

# SÃO LUIZ

Teatro  
Municipal  
2012

1 a 8 Dez  
**InShadow**  
Festival internacional  
de vídeo, performance  
e tecnologias

7 e 8 Dez  
**Black Out**  
Philippe Saire  
Sexta, Sábado 19h, 21h  
Friday, Saturday 7pm, 9pm  
Sala Principal; m/3  
Suíça / Switzerland  
Duração 50'

Depois de uma série de peças marcadas pela teatralidade, *Black Out*, renova a plenitude do movimento no trabalho de Philippe Saire e, acima de tudo, testemunha a sua antiga ligação ao desenho. Aqui, a materialidade está no centro da performance, sob a forma de um piso preto granulado, composto por milhares de fragmentos nos quais os movimentos dos dançarinos deixam vestígios, compondo como que uma obra de arte dentro de uma peça coreográfica. Apesar da dramaturgia ser claramente visível, o coreógrafo pretende claramente dar um lugar de destaque a uma identidade gráfica na construção da narrativa. A dança toca numa esfera íntima do público e oferece-lhe uma visão a partir de dentro. De quem está a presenciar um *work in progress*. Posicionando-se na fronteira da dança com a performance, a peça incorpora o espectador - agarrado pela intensidade do movimento nesta superfície preta - dentro de seu próprio espaço de actuação. Estas imagens de um regresso à origem, de uma regressão, ou mesmo de uma elegia à parte mais sombria de cada um de nós, da qual esta sobreexposição contemporânea insistentemente nos distancia, induz no público uma relação sensual, quase física e táctil, com esta composição em movimento, transformando a própria performance numa experiência verdadeira.

*Black Out*, after a series of pieces marked by theatricality, renews with the plenitude of movement and above all bears witness to a very old attachment of Philippe Saire's to drawing. Here, the materiality at work in *Lonesome Cowboy* (creation 2009) is at the centre of the performance in the form of a black granulated floor, composed of thousands of fragments in which the dancers' movements leave traces, thus composing a choreographic piece inside which is a work of fine art. Although a dramaturgical framework is clearly visible, as always with Philippe Saire, the choreographer clearly intends to give pride of place to his graphic preoccupations in the construction of a narrative base. Here, dance touches the intimate sphere and offers a vision from on high to the audience, who are watching a work in progress. At the frontier of dance and performing art the piece incorporates the spectator - gripped by the intensity of movement on this black surface - within its performing space. These images of a return to the source, of regression, or even of an elegy to the shadowy part in each of us, from which the contemporary insistence on overexposure distances us, induce in the audience a sensual relationship, almost physical and tactile, with this moving composition, turning the performance itself into a veritable experience.

**Coreografia / Choreography** Philippe Saire **Trabalho com os intérpretes / Working with performers** Philippe Chosson, Maelle Desclaux, Jonathan Schatz **Dramaturgia / Dramaturgy** Roberto Fratini Serafide **Luz / Light** erias **Consultores para Luz e Cenografia / Light and scenography advice** Laurent Junod e Sylvie Kleiber **Som / Sound** Stéphane Vecchione **Figurinos / Costumes** Tania D'Ambrogio **Director Técnico / Technical director** Yann Serez **Produção e difusão / Management and production** Gábor Varga **Imprensa e Comunicação / Press & communication** Astrid Lavanderos **Assistência de Comunicação / Communication assistant** Nona Fragnière **Design gráfico e desenho / Graphic design & drawings** matière grise Philippe Weissbrodt

**Compagnie Philippe Saire** [www.philippesaire.ch](http://www.philippesaire.ch)

Desde sua fundação em 1986, a Companhia Philippe Saire criou, até à data, 25 espectáculos com mais de 1000 apresentações em cerca de 160 cidades da Europa, África, Ásia e Américas. *Vacarme, Étude sur la Légèreté, Vie et moeurs Caméléon Nocturne, La Haine de la Musique, Les affluents, [ob]served e Could I just draw your attention to the brevity of life?* têm sido particularmente bem sucedidos, garantindo a reputação internacional que a Companhia goza agora. Com sede em Lausanne, a Companhia Philippe Saire desenvolve o seu próprio repertório criativo e contribui activamente para o surgimento da dança contemporânea em toda a Suíça. A Companhia também apresenta as suas criações regularmente em exposições e galerias de arte, jardins, espaços urbanos e outros locais exteriores. Desde 2002, o *Cartographies project*, que combina performances e criação de vídeo, é o resultado deste desejo constante de trazer a dança fora do seu espaço convencional.

From its foundation in 1986, the Compagnie Philippe Saire has created 25 shows to date, with more than 1000 performances in about 160 towns in Europe, Africa, Asia and the Americas. *Vacarme, Étude sur la Légèreté, Vie et Mœurs du Caméléon Nocturne, La Haine de la Musique, Les Affluents, [ob] seen and Could I just draw your attention to the brevity of life?* have been particularly successful, winning the international reputation which the Company now enjoys. Based in Lausanne, The Philippe Saire Company develop its own creative repertory and contributes actively to the emergence of contemporary dance throughout Switzerland. The Company also performs regularly at exhibitions and art galleries, in gardens, urban spaces and other outside venues. Since 2002, the *Cartographies project*, combining performances and video creation, has born witness to this constant desire to get dance out of the interior performing space.



**Toda a programação em**  
**[www.voarte.com](http://www.voarte.com)**

**WWW.TEATROSAOLUIZ.PT**  
RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38  
1200-027 LISBOA; TEL: 213 257 640  
GERAL@TEATROSAOLUIZ.PT

**EGEAC**